ABRACE A DIVERSIDADE

As diferenças e o respeito tornam nosso time único.

Em celebração ao mês do orgulho, preparamos um material especial
para conscientizar a equipe e incentivar ainda mais a inclusão na Verge.

verge parceria estratégica

ÍNDICE

01 Introdução

02 Orientação sexual, identidade de gênero e sexo biológico

03 A sigla

04 Fique atento

05 Linguagem

06 O que fazer com essas informações?

07 Quem fez esse guia acontecer

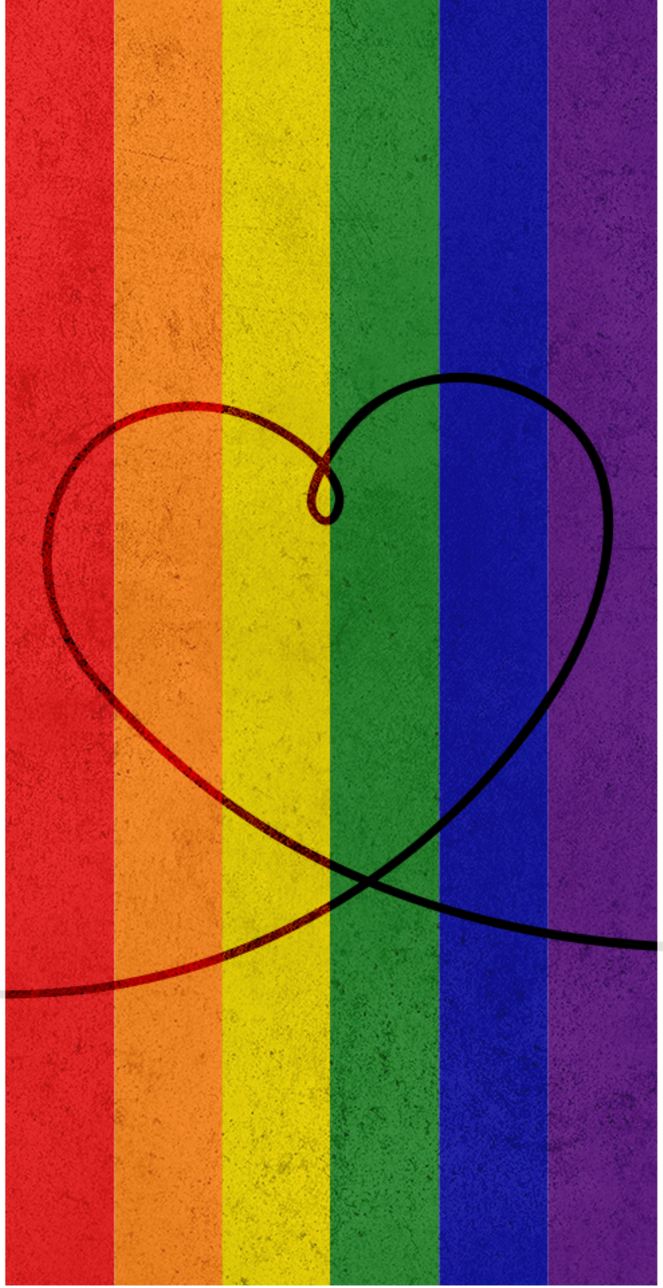
08 Datas

INTRODUÇÃO

A diversidade é um fato. Nossas vivências, nossos costumes, nossas experiências e tradições nos tornam diversos.

Para garantir que essas diferenças essenciais possam ser respeitadas é necessário um comprometimento com a inclusão. Apesar da diversidade ser inevitável, é somente com o ato de incluir que podemos garantir que as diferenças possam coexistir de maneira harmoniosa.

Com esse guia, esperamos que as informações aqui contidas te ajudem a colaborar para um ambiente mais inclusivo, diverso e respeitoso para todos e todas.



ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE DE GÊNERO E SEXO BIOLÓGICO.

Existem três conceitos importantes que podem nos ajudar a entender a sexualidade humana. Pra ninguém mais se confundir, vamos explicar de maneira simples cada um deles:

SEXO BIOLÓGICO

É definido por características biológicas da pessoa. É o que define como o corpo da pessoa vai se desenvolver em diversos aspectos biológicos: masculino, feminino ou intersexo.

IDENTIDADE DE GÊNERO

O gênero é o fator que determina como uma pessoa vai se expressar e se afirmar para si mesma e perante a sociedade. Cisgênero é quem se identifica com o gênero que lhe foi atribuído no nascimento (de acordo com seu sexo biológico). Transgênero é quem não se identifica com o gênero atribuído no nascimento.

ORIENTAÇÃO SEXUAL OU SEXUALIDADE

Somente diz respeito a como a pessoa vai se relacionar de maneira afetiva ou sexual com os outros. Heterossexual é quem se relaciona com o gênero diferente do seu. Homossexual é quem se relaciona com o mesmo gênero que o seu.

A SIGLA

Agora que entendemos o básico, vamos falar sobre as siglas que representam a comunidade LGBTQIAP+

L

PARA LÉSBICAS
Mulheres que se relacionam somente com outras mulheres.

G

PARA GAYS
Homens que se relacionam somente com outros homens.

B

PARA BISSEXUAIS
Pessoas que se relacionam tanto com homens quanto mulheres.

T

PARA TRANSSEXUAIS, TRANSGÊNEROS E TRAVESTIS
São pessoas que não se identificam com o gênero que lhes foi atribuído no nascimento.

Q

PARA QUEER
A letra Q representa aqueles que estão fora da norma padrão. Queer representa as pessoas que questionam padrões de gênero e sexualidade.

I

PARA INTERSEXO
Pessoas que - por diversas razões - nascem com ambos os sexos biológicos.

A

PARA ASSEXUAIS
Pessoas que não sentem atração sexual por outras, mas podem ainda se relacionar de maneira romântica.

P

PARA PANSEXUAIS
Pessoas que se relacionam com qualquer outra pessoa, independente de gênero e sexo.

+

Representa as demais denominações de gêneros e sexualidades que são abraçadas pela comunidade.

FIQUE ATENTO!

O ditado “a união faz a força” funciona muito bem para a comunidade LGBTQIAP+. Por isso, é importante saber que existem algumas pequenas atitudes que podem ser de grande ajuda e que contribuem para um ambiente profissional acolhedor, inclusivo e respeitoso.

NÃO USAMOS MAIS O “ISMO”

O sufixo ismo caiu em desuso ao falarmos sobre homossexulidade e transexualidade. Ele categoriza os termos como doença, o que não é correto.

NINGUÉM NASCE SABENDO

Não faz mal perguntar de qual forma a pessoa prefere ser tratada. O importante é sempre praticar a empatia e nos desculpar caso alguém se sinta ofendido.

RESPEITE O NOME SOCIAL

Pessoas trans costumam se apresentar com um nome diferente do que lhes foi dado, o que chamamos de nome social. Se alguém se apresentar com ele, respeite! É de mal gosto utilizar o “nome morto” de alguém depois que a pessoa informa como quer ser tratada.

NÃO SE TRATA DE ESCOLHA

Evite o uso de termos que possam dar a entender que a atração afetiva e sexual parte de uma decisão pessoal, como, por exemplo, “opção sexual”. Prefira expressões como “orientação sexual”.

ATENÇÃO COM ALGUNS TERMOS

Algumas palavras que usamos no dia a dia são ofensivas para comunidade, apesar de seu uso ter sido normalizado. “Bixa”, “traveco”, “sapatão”, “viado”, entre outros são termos ofensivos e devem ser evitados, pois tem conotação negativa e colocam pessoas da comunidade em uma posição inferior e por muitas vezes desumana.

LINGUAGEM

USAR UMA LINGUAGEM INCLUSIVA NA HORA DE ESCREVER TEXTOS, E-MAILS E MENSAGENS AJUDA PESSOAS LGBTQIAP+ A SE SENTIREM ACOLHIDAS.

Mas como isso é feito? A princípio, vamos pensar em uma linguagem não sexista, que envolva todas as pessoas, **sem especificar gênero.** Que tal começar **não excluindo** as mulheres, por exemplo, como tem acontecido há tantos anos? Dando um passo mais à frente, **podemos trocar algumas palavras que tenham terminações masculinas e femininas,** como "funcionário", por exemplo, por termos como "pessoas que trabalham". Pense nas possibilidades, pesquise, faça pequenas mudanças e ajude a respeitar as diferenças.

QUE FAZER COM ESSAS INFORMAÇÕES?

Você pode ser uma pessoa aliada! Isso é entender as dores, as demandas e os objetivos da comunidade LGBTQIAP+. A ajuda de pessoas que não estão dentro da comunidade é essencial para que a mensagem de equidade e solidariedade possam alcançar espaços diversos. Ainda é importante lembrar que o protagonismo dessa luta é das pessoas LGBTQIAPN+, sendo assim, cabe aos aliados a escuta ativa, a compreensão e a empatia, para que possam auxiliar na luta e garantir que objetivo sejam alcançados.

QUEM FEZ ESSE GUIA ACONTECER

Conheça as pessoas LGBTQIAP+ que se uniram para criar esse material

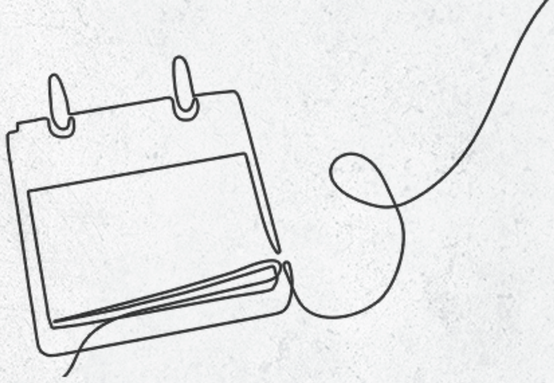
JONAS

Poder realizar esse trabalho na agência é muito significativo. A diversidade sempre foi uma realidade aqui na Verge, e poder dar um passo como esse aqui dentro, não tem precedentes. É um momento realmente especial que merece ser celebrado! É um material simples, uma ação pequena, mas que com o tempo pode reverberar e ganhar tamanho, forma e, quem sabe, lá na frente, mudar pra melhor a realidade de alguém. Esse trabalho foi feito com muito carinho por várias mãos e com certeza é um marco na história da Verge.

JOÃO

Diversidade e inclusão são as minhas paixões, então ter a oportunidade de lidar com o tema é sempre uma alegria pra mim. Saber que estou em mais um espaço que se interessa em promover o tópico é mega gratificante. O caminho sempre é longo, mas muitos outros estiveram nele antes, e faço de tudo para que muitos outros possam continuar nele depois de mim. Fazer parte desse passo marcante na Verge me enche de orgulho, espero que o material seja bem recebido e que todos possam aprender um pouquinho mais com ele. Todos os envolvidos se dedicaram pra que ele pudesse acontecer, e é lindo de ver o resultado de todo esse trabalho ganhando vida.

DATAS



29 DE JANEIRO — Dia Nacional da Visibilidade Trans

31 DE MARÇO — Dia Internacional da Visibilidade Trans

17 DE MAIO — Dia Internacional Contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia

28 DE JUNHO — Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+

20 DE AGOSTO — Dia Nacional da Visibilidade Lésbica

23 DE SETEMBRO — Dia da Visibilidade Bissexual

26 DE OUTUBRO — Dia da Visibilidade Intersexual

08 DE NOVEMBRO — Dia da Solidariedade Intersexual

01 DE DEZEMBRO — Dia Mundial de Luta contra a Aids

08 DE DEZEMBRO — Dia da Pansexualidade

10 DE DEZEMBRO — Dia dos Direitos Humanos

Esse guia foi escrito em conjunto pelas pessoas que integram a frente LGBTQIAP+ do Comitê de Diversidade da Verge. O comitê foi criado com o objetivo de promover a diversidade dentro da agência, fomentar a discussão saudável sobre o tema e buscar garantir um ambiente acolhedor, em que todas as pessoas possam se sentir partes plenas do todo.

FAÇA ESSA MENSAGEM CHEGAR MAIS LONGE.

COMPARTILHE ESSE CONTEÚDO.

verge parceria estratégica